

5. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

A participação comunitária confere uma dimensão mais humanizada à CPTED, articulando o espaço físico e o espaço social. Ao envolver estudantes, famílias, profissionais da escola e instituições parceiras no cuidado do ambiente, fortalece-se a corresponsabilidade e a regra de que todos cuidam de todos.

Estratégias de prevenção:

- Integrar a escola a redes de proteção interinstitucionais, ampliando o apoio e a cooperação;
- Estimular a atuação dos grêmios estudantis na identificação e solução de problemas da escola;
- Incentivar a participação de pais e professores em eventos e atividades escolares;
- Incluir os alunos na construção e implementação das estratégias de vigilância natural, controle de acesso, territorialidade e manutenção do ambiente



AUTORIA

1º TEN PMPB ANDERSON SALES DE FREITAS

1ª TEN PMPB DEIVYSON WESLEN MARINHO DOS SANTOS

COORDENAÇÃO

MAJ PMPB DAYANA CRUZ PEREIRA

RICARDO RIAN GALDINO DA SILVA - SPM NE

CONSULTORIA TÉCNICA

TC PMDF ISÂNGELO SENNA

PROJETO GRÁFICO, DESING E EDITORIA ELETRÔNICA

ALICE FERNANDES XAVIER - SPM NE

HYANN HERNANDE SABINO BARBOSA - SPM NE



POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA
ESTADO MAIOR ESTRATÉGICO
ASSESSORIA DE POLÍTICAS DE SEGURANÇA E PREVENÇÃO À VIOLENCIA



Presença, resistência e compromisso



TERMO DE FOMENTO N° 007/2024

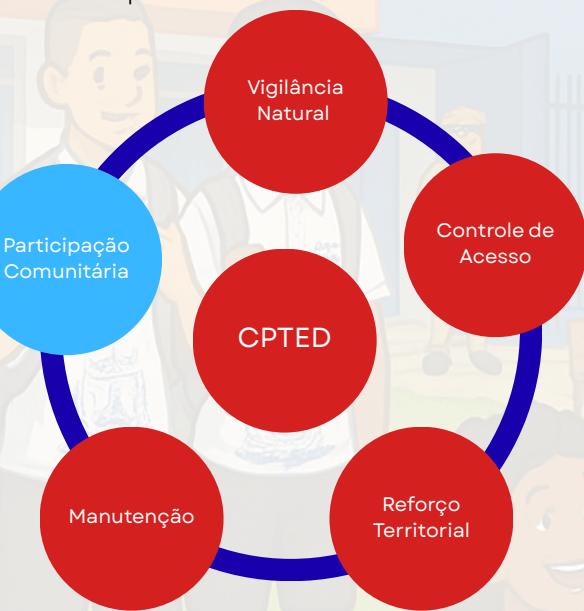


O QUE É CPTED?

A Prevenção Criminal pelo Design do Ambiente (CPTED) organiza os espaços escolares para que a comunidade possa ver e ser vista, entrar e circular com propósito e cuidar continuamente da escola.

O objetivo é reduzir a possibilidade para delitos e aumentar a sensação de segurança, fortalecendo a convivência e o aprendizado. Isso se traduz em cinco eixos práticos: vigilância natural, controle de acesso, territorialidade/pertencimento, manutenção do ambiente e participação comunitária.

Tudo deve ser feito com ampla participação da comunidade escolar, de modo a reforçar tanto o ambiente físico quanto o ambiente social.



1. VIGILÂNCIA NATURAL

Ambientes visíveis e constantemente observados se tornam mais seguros. Pessoas com más intenções tendem a evitar locais onde há maior possibilidade de serem percebidas. Por isso, é essencial eliminar pontos cegos e ampliar o campo de visão nos espaços escolares, favorecendo a convivência e desencorajando atitudes negativas.

Estratégias de prevenção:

- Posicionar estratégicamente as salas de coordenação, garantindo visibilidade para áreas de recreação;
- Instalar janelas nas salas de aula de modo que permitam a visibilidade dos ambientes coletivos;
- Corrigir pontos de sombra com iluminação LED;
- Substituir muros opacos por grades ou cercamentos transparentes que ampliem o campo visual;
- Promover atividades em ambientes abertos e pouco utilizados;
- Utilizar paisagismo de baixo porte (<80 cm) para evitar esconderijos;
- Garantir que as imagens das câmeras de segurança seja supervisionadas por funcionário.

2. CONTROLE DE ACESSO

O controle de acesso busca organizar quem entra e quem sai da escola, estabelecendo rotas claras de circulação e diferenciando os espaços públicos, semipúblicos e restritos. Essa organização reduz riscos de intrusão, melhora a gestão do fluxo de pessoas e fortalece a sensação de segurança.

Estratégias de prevenção:

- Delimitar a área escolar com canteiros de baixo porte ou grades, sinalizando o limite entre espaço público e escolar;
- Garantir a supervisão das entradas principais por funcionário ou equipe de apoio;
- Destinar espaço interno de recepção para pais e responsáveis aguardarem os alunos;
- Realizar poda regular de árvores e a retirada de materiais que possam facilitar acessos indevidos;
- Isolar e sinalizar áreas restritas, evitando a entrada de pessoas não autorizadas.
- Isolar a secretaria, local de recebimento do público externo, da área de convivência dos alunos.

3. TERRITORIALIDADE

A territorialidade fortalece a ideia de que os usuários legítimos reconhecem a escola como sua e cuidam dela. Quando o ambiente transmite sinais claros de cuidado e apropriação, comportamentos inadequados são naturalmente desestimulados, enquanto práticas cidadãs, relações saudáveis e o orgulho comunitário são fortalecidos.

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO:

- Incentivar a apropriação do espaço pelos alunos por meio de murais artísticos, hortas comunitárias e outras iniciativas de identidade escolar;
- Promover a individualização das carteiras e materiais para reforçar o senso de pertencimento;
- Requalificar espaços não utilizados;
- Promover palestras de conscientização de pertencimento com os alunos e funcionários;
- Estimular a corresponsabilidade dos grêmios estudantis e representantes de sala.

4. MANUTENÇÃO DO AMBIENTE

A “Teoria das Janelas Quebradas”, formulada no século XX, indica que espaços deteriorados influenciam o comportamento das pessoas. Pequenas desordens sociais e ambientais tendem a se acumular, gerando mais desordem e até condutas criminosas. Por isso, manter a escola em boas condições é fundamental para comunicar cuidado, valor institucional e normas de convivência.

Estratégias de prevenção:

- Adotar tolerância zero ao descaso, corrigindo rapidamente pichações, sujeira acumulada, mato alto e pequenos danos;
- Garantir a manutenção e limpeza constantes dos banheiros, com atenção a rabiscos, portas e equipamentos;
- Inserir gatilhos de comportamento positivo, como adesivos de alvo em mictórios para reduzir respingos ou placas de conscientização sobre o uso adequado dos espaços;
- Reforçar que um ambiente bem cuidado transmite valorização institucional e desencoraja práticas destrutivas;
- Implantar coleta seletiva com atuação ativa dos alunos.